

Carf completa um mês de sessões suspensas por greve de auditores

Um protesto de auditores fiscais fez o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) suspender novamente sessões de turmas ordinárias. O órgão, responsável por julgar processos administrativos envolvendo contribuintes e Fisco, divulgou que o movimento impede o cumprimento do calendário da 2ª e da 3ª Seção de Julgamento, marcadas para esta semana, entre terça (22/11) e quinta-feira (24/11). As suspensões têm ocorrido desde 25 de outubro.

Só serão normais os julgamentos da 2ª Turma Ordinária da 4ª Câmara da 3ª Seção de Julgamento, além das sessões da 1ª e 2ª Turmas da Câmara Superior de Recursos Fiscais, entre os dias 21 e 23.

Reprodução / CARF



Atividades só têm ocorrido normalmente na Câmara Superior de Recursos Fiscais.
Reprodução/Carf

A medida foi adotada depois de conselheiros que representam o Fisco aderirem a movimento de auditores fiscais da Receita Federal. A [categoria decidiu paralisar as atividades no dia 18 de outubro](#) contra proposta na Câmara dos Deputados que procura reformular a carreira tributária e instituir um programa de remuneração variável.

Com isso, [membros da 2ª Seção chegaram a apresentar pedidos de vista para interromper](#) as análises. Para evitar sessões apenas protocolares, o Carf tem optado por atrasar o calendário. Segundo o conselho, a medida evita gastos públicos com deslocamentos e diárias dos conselheiros, “evitando, também, futuros questionamentos dos órgãos de controle externo”.

Inicialmente favoráveis ao [Projeto de Lei 5.864/2016](#), auditores fiscais reclamam de que o relator do texto, deputado Welington Roberto (PR-PB), apresentou relatório mudando a redação original e equiparando os cargos de auditor fiscal e analista tributário da Receita, de acordo com o Sindifisco Nacional. A categoria também anunciou operação padrão em portos, aeroportos e fronteiras de todo o país.

Date Created

21/11/2016